

Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-005-3
DOI 10.22533/at.ed.053212304

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práxis profissional.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Fernanda Karla Metelski

Rosana Amora Ascari

Carine Vendruscolo

Lara Vandresen

Letícia de Lima Trindade

Gabriele Cristine Metzger

Bruna Chiossi Presoto

DOI 10.22533/at.ed.0532123041

CAPÍTULO 2..... 11

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Fabiola Machado Pinheiro

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Talita Braga Zille

Soraya Solon

DOI 10.22533/at.ed.0532123042

CAPÍTULO 3..... 22

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Tayná Freitas Maia

Naildes Araújo Pereira

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Dejeane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123043

CAPÍTULO 4..... 32

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Rita de Cássia Rocha Moreira

Luciane Alves Ribeiro

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Cristiane dos Santos Silva

Gléssia Carneiro Guimarães

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Geisiane de Almeida Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0532123044

CAPÍTULO 5..... 46

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Hiasmin Batista Rodrigues
Danyela dos Santos Lima
Vannessa Martins de Souza
Emanuella Macêdo Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123045

CAPÍTULO 6..... 57

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Rayane Alves Lacerda
Ricardo Costa Frota
Diego Mendonça Viana
Thaísa Quixadá Fontenele
Thiago Carvalho Freitas
Francisco Rosemiro Guimarães Neto
Eliany Nazaré Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0532123046

CAPÍTULO 7..... 69

GRUPOS VIRTUAIS COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Fernandes Antonio
Helder de Pádua Lima
Heliete Feitosa de Matos
Ana Carolina Saggin Brito
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos
Soraia Geraldo Rozza Lopes
Guilherme Oliveira de Arruda
Verusca Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0532123047

CAPÍTULO 8..... 76

COMUNICAÇÃO DOS PAIS SOBRE PROCEDIMENTO INVASIVO PARA OS FILHOS

Allison Scholler de Castro Villas Boas
Suely Alves Fonseca
Bianca dos Santos Vela
Carlos Henrique Oliveira da Silva
Lais Lorryne da Silva
Letícia Guedes Theodoro
Stefanye de Oliveira Mendonça Lima
Talita Esturari Brito

DOI 10.22533/at.ed.0532123048

CAPÍTULO 9..... 86

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Iana Christie dos Santos Nascimento
Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Yara Maria Rêgo Leite
Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Lorena Di Mayo Guedes Monteiro
Felipe de Sousa Moreiras
Erlane Brito da Silva
Daniella Mendes Pinheiro
Carolina Silva Vale
Eliete Leite Nery
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.0532123049

CAPÍTULO 10..... 92

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Fernanda Engroff
Natalia Geny Degasperin
Rafaela Fátima de Godoi
Camila Amthauer

DOI 10.22533/at.ed.05321230410

CAPÍTULO 11 101

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE EXAME CITOPATOLÓGICO EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheron Maria Silva Santos
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
José Liberlando Alves de Albuquerque
Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Karine Nascimento da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Jameson Moreira Belém
Glauberto da Silva Quirino
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.05321230411

CAPÍTULO 12..... 111

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ERGOLOGIA PARA A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM

Gerusa Ribeiro
Denise Elvira Pires de Pires

Magda Duarte dos Anjos Schere
DOI 10.22533/at.ed.05321230412

CAPÍTULO 13..... 125

A CONTRIBUIÇÃO DE MARY GRANT SEACOLE PARA A ENFERMAGEM

Verusk Arruda Mimura
Evelyn Almeida Balduino
Laís de Oliveira Lemes

DOI 10.22533/at.ed.05321230413

CAPÍTULO 14..... 127

MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: UMA BIOGRAFIA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA GENUINAMENTE PIAUIENSE

Caroline Sampaio Franco
Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio
Tatiane Trigueiro Herreira

DOI 10.22533/at.ed.05321230414

CAPÍTULO 15..... 133

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Patrícia Ricci
Luiza Braga Mercado
Milena Figueiredo dos Santos
Natasha de Souza e Silva Azevedo
Thailine Martins Rodrigues
Vitória Frutuoso de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.05321230415

CAPÍTULO 16..... 146

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE

Suelem Maciel do Nascimento
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves
Thiago Queiroz de Souza
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Ramyres Carmo dos Santos
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Sonia Rejane de Senna Frantz
Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.05321230416

CAPÍTULO 17..... 155

VIVÊNCIA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Elisama da Paz Oliveira Lima

Even Gleice Santos de Oliveira

Gabriela Maria Florêncio Pereira

Juliana de Alencar Ramos

Thais Thé Alves Carneiro

Karla da Silva Ramos

Viviane Rolim de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.05321230417

CAPÍTULO 18..... 162

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara de Sales Rondon

DOI 10.22533/at.ed.05321230418

CAPÍTULO 19..... 166

A HUMANIZAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM CÂRCERE PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Boaventura dos Santos

Géssica Cristina Caldas Veiga

Raysa Pereira de Souza

Lilianne de Lima Souza Moraes

DOI 10.22533/at.ed.05321230419

CAPÍTULO 20..... 172

VIVÊNCIAS NAS AULAS TEÓRICAS DE FISIOLOGIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PLASTICIDADE CEREBRAL

Felipe Teclo Moreira

Guilherme Pereira Silva

Thalis Murilo Puglia

Thaisa Fernanda Queiroz de Souza

Elena Carla Batista Mendes

DOI 10.22533/at.ed.05321230420

CAPÍTULO 21..... 176

QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Marta Ferreira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.05321230421

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 22..... | 184 |
| GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ | |
| Ana Gerússia Souza Ribeiro Gurgel | |
| Amélia Romana Almeida Torres | |
| Suzana Mara Cordeiro Eloia | |
| Telcioneide Souto Angelim Rodrigues | |
| Suelem Dias Monteiro Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.05321230422 | |
| CAPÍTULO 23..... | 198 |
| IDENTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTO DO SAMU | |
| Bruna Cristina Silva Andrade | |
| Leidiane Silva Pereira | |
| Joana Emely da Silva Silva | |
| Renata Layssa Ferreira da Silva | |
| Carlos Alberto Campos Júnior | |
| Patrícia Ribeiro Azevedo | |
| Flávia Danyelle Oliveira Nunes | |
| Rosilda Silva Dias | |
| Líscia Divana Carvalho Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.05321230423 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA..... | 203 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 204 |

CAPÍTULO 5

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Data de aceite: 16/04/2021

Data de submissão: 31/01/2021

Hiasmin Batista Rodrigues

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5946318313816873>

Danyela dos Santos Lima

Discente do Mestrado Profissional em Saúde da Família (UVA)
Sobral – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-4677-5656>

Vanessa Martins de Souza

Centro Universitário INTA (UNINTA)
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5033071478111317>

Emanuella Macêdo Silva

Santa Casa de Misericórdia de Sobral
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4759551257384919>

RESUMO: Este estudo visa identificar a utilização de programas de informatização na aplicação do processo de enfermagem nas unidades de terapia intensiva. Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa, com abordagem qualitativa, com coleta de dados realizada no mês de abril e maio de 2019. Foram encontrados 314 artigos, dos quais, diante do critério de exclusão restaram 14 artigos para análise, onde foram elencadas as finalidades dos artigos em: “Aperfeiçoamento da aplicação

do processo de enfermagem” e “Agilidade dos registros no processo de enfermagem”. O processo de enfermagem, faz parte das ações da equipe de enfermagem de forma intrínseca e continua aplicação, mas por vezes se encontra incompleta e parcial, assim existe a necessidade de estratégias para tornar tal processo completo e total para melhora dos cuidados em saúde. Diante dos achados, pode-se verificar que a informática em saúde vem abraçando todas as áreas de atuação e a enfermagem possui tal tendência para processos informatizados, porém tem necessidade de conveniência de treinamento e aperfeiçoamento da área em aplicação, bem como os sistemas de informação necessitem de interface com fácil interação, dedução e se possível uma padronização a nível nacional para facilidade na operacionalização.

PALAVRAS - CHAVE: Informática em Saúde; Processo de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

INFORMATION TECHNOLOGIES IN THE APPLICATION OF THE NURSING PROCESS IN AN INTENSIVE CARE UNIT

ABSTRACT: This study aims to identify the use of computer programs in the application of the nursing process in intensive care units. This is an integrative review type research, with a qualitative approach, with data collection carried out in April and May 2019. 314 articles were found, of which, before the exclusion criterion, 14 articles remained for analysis, where they were listed the purposes of the articles in: “Improving the application of the nursing process” and “Agility of records in the nursing process”. The nursing

process is part of the nursing team's actions in an intrinsic way and continues to be applied, but sometimes it is incomplete and partial, so there is a need for strategies to make such a process complete and total to improve health care. In view of the findings, it can be seen that health informatics has been embracing all areas of activity and nursing has such a tendency for computerized processes, but it needs the convenience of training and improvement of the area in application, as well as information systems. they need an interface with easy interaction, deduction and, if possible, a national standardization for ease of operation.

KEYWORDS: Health Informatics; Nursing Process; Intensive care unit.

1 | INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica se tornou um cenário comum a todos os ambientes de trabalho, e vem sendo explorada de forma a otimizar a aplicabilidade dos processos de trabalho, assim, o setor saúde seguiu de forma convergente as mudanças ocorridas dentro da atualidade.

A informática teve seu uso incorporado a todas as profissões na atualidade, adquirindo importância crescente nos processos de trabalho (JULIANI; DA SILVA; BUENO, 2014), com o avanço temporal, os impulsos tecnológicos e a globalização, houve mudanças nos ambientes de trabalho (PERES et al, 2012) que vieram a fim de aperfeiçoar e aprimorar as atividades nos quais se tornaram imprescindíveis, e com a saúde não foi diferente, a introdução de tecnologias visa a qualidade/ assistencial e reavaliação contínua do processo.

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é considerada o principal instrumento para a prática profissional, subsidiando uma qualidade assistencial e contribuindo para sujeitos envolvidos, e através da aplicação do processo de enfermagem (PE) perfazem os registros se tornarem um instrumento ético e legal, que respalda as ações do cuidado (OCHOA-VIGO; PACE; SANTOS, 2003).

A SAE organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumento, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem, por sua vez, é o instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional da enfermagem (COFEN, 2009) e a posterior documentação da prática profissional.

Isto posto, os registros da equipe de enfermagem funcionam como objeto que permite um julgamento clínico frente as informações descritas, pois estas transmitem o atendimento e tratamento prestado pela equipe (SILVA et al, 2012).

Logo, a informatização do processo de enfermagem permite a recuperação de dados e informações referentes as ações da equipe, porém tal aplicabilidade, torna-se um desafio, visto que, a enfermagem em tradição vem de uma geração que não cresceu com a tecnologia, o novo padrão tecnológico-cultural é um campo desconhecido, mas que vem propondo o auxílio na solução de problemas (PERES et al, 2012).

A utilização tecnológica vem sendo dissipada como forma de otimizar o tempo de registro dentro das instituições prestadoras de serviços de saúde (TANNURE et al,

2015), na UTI essa otimização se torna favorável visto a densidade de paciente graves e a necessidade de intensificação dos cuidados principalmente da equipe de enfermagem, visto ser a equipe de maior proximidade aos pacientes.

Assim, o registro do processo de enfermagem, tem sua virtude no fato de atuar como facilitador da valorização da assistência de enfermagem, identificando os pontos fracos que necessitam de melhoria dentro do processo de trabalho (SILVA et al, 2012).

Nos serviços de enfermagem o controle da qualidade é condição indispensável à eficácia assistencial, onde os processos contínuos, possibilitam a realização de avaliações sistemáticas da qualidade da assistência de enfermagem, fazendo análise através dos registros de enfermagem nos prontuários e pela evolução e condições do cliente. Assim, diante de um cenário com grande densidade tecnológica, como as unidades de terapia intensiva, instrumentos de registros compatíveis com a demanda de registros rápidos, porém completos, favorece a qualidade da assistência onde propicia o apoio a comunicação multidisciplinar e a tomada de decisão na assistência ao paciente (LIMA, 2014).

Destarte, este estudo visa identificar a utilização de programas de informatização na aplicação do processo de enfermagem nas unidades de terapia intensiva, visto, o avanço tecnológico também na área da saúde, que vem trazendo a tendência de digitalização dos registros do processo de cuidar, como metodologia de facilitação na padronização dos registros, tornando-o um instrumento de caráter padrão e de fácil dispersão para os profissionais. Porém o paralelo entre manuscrito e digitalizado ainda necessita de treinamento e período de adaptação para os profissionais, tornando possível um comparativo entre a vantagens e desvantagens da aplicabilidade de tecnologia de informação em saúde na melhoria da oferta assistencial.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa, com abordagem qualitativa, com coleta de dados realizada no mês de abril e maio de 2019. Este método de pesquisa é importante, pois possibilita a compilação dos estudos publicados e permite estruturar conclusões gerais sobre um determinado assunto (CHICHARO et al, 2016).

Foram percorridas as seis etapas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008) para construção da revisão integrativa: A primeira etapa foi identificar a temática através da elaboração da pergunta norteadora da pesquisa que foi: A utilização de programas de informática possibilita a aplicação do processo de enfermagem com qualidade superior aos registros manuais? A segunda etapa engloba os critérios de inclusão da pesquisa, quais sejam: Resultados de busca encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), artigos com texto completo disponíveis e em português, além de sua publicação ter ocorrido nos últimos dez anos, e sendo resultado da permutação entre os descritores “Informática em Saúde *and* Processo de Enfermagem”; “Informática em Saúde *and* Processo de Enfermagem

and UTI”; “Processo de enfermagem” and “UTI” com a escolha dos descritores sendo por suas definições e abraçarem o objeto norteador do estudo. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, teses e outros documentos não classificados como artigos e assunto avaliado a partir do título divergente do objeto de estudo.

Na terceira etapa, ocorreu a seleção dos trabalhos científicos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Na quarta etapa teve-se a avaliação dos achados nos artigos, e com efetiva interpretação destes achados sugerida pela quinta etapa. E como última etapa houve a síntese dos resultados encontrados nos artigos.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da combinação dos descritores em saúde, foram encontrados um total de 314 artigos, dos quais, diante dos critérios de exclusão restaram 14 artigos para fazer a análise. Assim, foi realizado fichamento dos artigos, com o seu título, assunto principal, periódico de publicação, local da pesquisa e ano consolidados no quadro 1.

| N | TÍTULO | ASSUNTO | REVISTA | LOCAL DA PESQUISA/ ANO |
|---|--|---|--|--|
| 1 | Avanços da Informática em Enfermagem no Brasil: Revisão Integrativa (JULIANI; DA SILVA; BUENO, 2014) | Mapear e discutir o conhecimento científico acerca da informática em enfermagem na literatura nacional. | Journal of Health Informatics | Revisão Integrativa 2014 |
| 2 | Desenvolvimento de sistema eletrônico de documentação clínica de enfermagem estruturado em diagnósticos, resultados e intervenções (PERES et al, 2012) | Relatar desenvolvimento de um sistema de documentação eletrônica de enfermagem. | Revista da Escola de Enfermagem da USP | Unidades de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica do HU-USP 2009 |
| 2 | Processo de enfermagem: comparação do registro manual versus Eletrônico (TANNURE et al, 2015) | Comparar a funcionalidade, confiabilidade, usabilidade e eficiência dos registros manuais e de um software especialmente desenvolvido para auxiliar na implantação do Processo de Enfermagem. | Journal of Health Informatics | UTI de adultos de BH 2015 |

| | | | | |
|----|--|---|--|---|
| 4 | Implantação de sistemas informatizados na saúde: uma revisão sistemática (DOS SANTOS; PEREIRA; SILVEIRA, 2017) | Analisar o objetivo e utilização dos sistemas de informação na gestão do cuidado | Revista Eletrônica de Comunicação Informação e Inovação em Saúde | Revisão Integrativa 2017 |
| 5 | Estratégia de implantação de aplicativo para prescrição de enfermagem (ALENCAR et al, 2018) | Relatar a experiência da implantação de estratégias e do treinamento da equipe de enfermagem na utilização de um aplicativo | Revista de enfermagem UFPE | Hospital universitário na cidade de Petrolina/ PE 2018 |
| 6 | Concepção, desenvolvimento e aplicação do sistema de registros clínicos de enfermagem "PRINCE" (PINTO, 2011) | Explanar o processo de criação e aplicação de um sistema para registro clínico de enfermagem | Journal of Health Informatics | Centro de Dia para idosos 2011 |
| 7 | Experiências de informatização em enfermagem no Brasil: um estudo Bibliográfico (CAVALCANTE et al, 2011) | Identificar as experiências de informatização em enfermagem no Brasil | Journal of Health Informatics | Estudo Bibliográfico 2011 |
| 8 | Elaboração de um instrumento para coleta de dados de paciente crítico: histórico de enfermagem (DA SILVA et al, 2012) | Descrever a experiência de construção de um instrumento para a documentação da primeira etapa do processo de enfermagem em uma UTI. | Revista Enfermagem UERJ | Grupo de Trabalho em Sistematização da Assistência de Enfermagem na UTI, porém sem especificar a cidade 2012 |
| 9 | Construção de um software com o com o Processo de Enfermagem em Terapia Intensiva (MARTINS; CHIANCA, 2016) | Criação de um software com as etapas do Processo de Enfermagem para unidades de terapia intensiva de adultos | Journal of Health Informatics | UTI de adultos de Belo Horizonte 2016 |
| 10 | Usabilidade do processo de enfermagem informatizado a partir da CIPE® em unidades de terapia intensiva (BARRA; SASSO; ALMEIDA, 2015) | Analisar a usabilidade do Processo de Enfermagem Informatizado a partir da CIPE® 1.0 em Unidades de Terapia Intensiva | Revista da Escola de Enfermagem da USP | Unidades de Terapia Intensiva (adulto) de hospitais de grande porte do estado de Santa Catarina 2015 |

| | | | | |
|----|---|--|--|---|
| 11 | Processo de enfermagem informatizado em unidade de terapia intensiva: ergonomia e usabilidade (ALMEIDA; SASSO; BARRA, 2016) | Analisar os critérios de ergonomia e usabilidade do Processo de Enfermagem Informatizado a partir da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem, versão 1.0, em Unidade de Terapia Intensiva | Revista da Escola de Enfermagem da USP | UTI adulto de um hospital de grande porte do estado de Santa Catarina 2016 |
| 12 | Processo de enfermagem informatizado: metodologia para associação da avaliação clínica, diagnósticos, intervenções e resultados (DAL SASSO et al, 2013) | O artigo trata do relato do desenvolvimento de um Processo de Enfermagem Informatizado (PEI) para Unidade de Terapia Intensiva | Revista da Escola de Enfermagem da USP | Sistemas informatizados para UTI e Emergência 2013 |
| 13 | Sistema de tomada de decisão para enfermagem: revisão integrativa (MIRANDA et al, 2017) | Especificações de sistemas similares no intuito de descobrir que requisitos deve conter um software para a assistência de Enfermagem | Revista de Enfermagem UFPE | Revisão Integrativa 2017 |
| 14 | Tecnologias de informação e registro do processo de enfermagem: estudo de caso em UTI neonatal (PEREIRA; COELHO; BACHION, 2016) | Analisar o registro do Processo de Enfermagem apoiado por tecnologias de informação e comunicação em meio impresso e eletrônico, no cenário de terapia intensiva neonatal | Revista Eletrônica de Enfermagem | UTI Neonatal (UTIN) de um hospital de ensino da região centro-oeste do Brasil 2016 |

Quadro 1. Apresentação dos artigos após análise (2019).

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Diante de tal fichamento, foi percebido que a 71% (n=10) das publicações utilizavam a metodologia de pesquisa *in locu*, com cenário de ação, o local da prestação de assistência aos pacientes, a fim de aprimorar a assistência ofertada. A outra metodologia utilizada nos artigos encontrados foram as do tipo revisão de material publicado, 28% (n=4), o que permite uma análise da pesquisa-ação já realizada, e proporciona identificar novos campos de pesquisa, bem como cenários produtivos.

Quanto aos anos de publicação, diante dos critérios utilizados, foi encontrado apenas um artigo no ano de 2009, não foram encontradas publicações referentes ao ano

de 2010, dois artigos são referentes ao ano de 2011 e ambos com publicação em mesmo periódico. No ano de 2012 foi encontrado apenas um artigo, bem como em 2013 e 2014, já em 2015 foram encontrados dois artigos, em 2016 houve três artigos publicados, e em 2017 foram encontrados dois artigos e posterior uma publicação em 2018. Assim as publicações tiveram uma constância de quantidade de publicações anualmente, porém com pico em 2016. Podendo inferir uma temática tendência ao aumento de publicação de artigos visto que a informática em saúde é um campo que em todos os artigos foi citado como uma área crescente em aplicação e abordagem.

O periódico de maior representatividade em publicações foi o *Journal of Health Informatics*, (n=5), seguido de amostras diversas dos outros cinco periódicos encontrados.

Assim, de acordo com o levantamento de material, foram elencadas as finalidades dos artigos em: “Aperfeiçoamento da aplicação do processo de enfermagem” e “Agilidade dos registros no processo de enfermagem”.

Aperfeiçoamento da aplicação do Processo de Enfermagem

O processo de enfermagem, faz parte das ações da equipe de enfermagem de forma intrínseca e possui sua aplicação de forma constante, mas por vezes se encontra incompleta e parcial, desta forma, existe a necessidade de elaboração de estratégias a fim de tornar tal processo completo e total para melhor oferta dos cuidados em saúde.

A implantação de software dentro das tecnologias de informação e comunicação nos cenários da assistência, possui como objetivo principal, no balanço realizado, aprimorar o tempo e gestão dos cuidados da equipe de enfermagem, uma vez que o sistema agrega novos conhecimentos científicos e fortalece a tomada de decisão clínica e segura (DAL SASSO et al, 2013), possibilitando uma maior compreensão e interrelação durante as etapas metodológicas na assistência do cuidado, no entanto, ao estabelecer o olhar sobre a aplicação de recursos computacionais nos níveis assistenciais de saúde, foi observado, que a atenção primária a saúde possui um número de experiências bem inferior quando comparado com os níveis secundário e terciário de assistência a saúde, porém, é preciso repensar um currículo voltado para as mudanças em questão, ocorrendo na sociedade atual, pautada pelo imperativo tecnológico (CAVALCANTE et al, 2011), um avanço em aplicabilidade de processo de cuidados, a fim de aprimorar os registros dos cuidados e otimizar o tempo de assistência .

Ao perfil de construção dentro do presente artigo, a atenção hospitalar, vem como campo de pesquisa-ação que possibilita a implantação de software a partir de treinamento oportuno de toda a equipe participante diretamente da assistência ao paciente, buscando o conhecimento e habilidades em informática, aperfeiçoando todo o processo de assistência. O sistema de informação então, deve ter um aspecto funcional e com interface agradável, intuitiva e de fácil utilização (PINTO, 2011), possibilitando assim uma utilização por toda a equipe de profissionais atuantes, além de permitir uma avaliação e reavaliação constantes

do processo assistencial.

Em estudo, o uso de tecnologias computacionais está presente em três grandes áreas da enfermagem: Ensino e pesquisa, administração e a assistência representada pelo processo de enfermagem, o que permite uma potencialização tanto na assistência voltada ao cuidado, como na gerência focada no controle dos processos e alcance de resultados (CAVALCANTE et al, 2011).

A percepção dos enfermeiros sobre a utilização de um software, apontam vantagens, como o aumento do raciocínio clínico, mas por outro lado, o aspecto negativo vem da necessidade de constantes atualizações e a manutenção necessária aos computadores (JULIANI; DA SILVA; BUENO, 2014).

A objetividade do registro, de forma que todos os membros da equipe de saúde possam acesso às informações, permite afirmar que este sistema informatizado pode ser considerado uma fonte de informações e conhecimentos que disponibiliza aos enfermeiros novas modalidades de aprendizagem em Terapia Intensiva, pois se trata de um espaço que fornece conteúdo amplo, completo e detalhado (BARRA; SASSO; ALMEIDA, 2015).

Portanto, nos achados, o aspecto pontual encontrado é a inevitável crescente utilização de tecnologias em informação nos processos de cuidados a saúde, sendo então um objetivo para aperfeiçoamento dos profissionais.

Agilidade dos registros no Processo de Enfermagem

A complexidade dos cuidados em saúde é representada pela subjetividade e particularidade do ser humano, necessitando de intensa atenção na oferta assistencial, porém todo o seguimento necessita ser registrado para uma concretização daquilo que foi ofertado.

Diante dos achados nos estudos, obteve-se dados que avaliavam diversas características nos registros eletrônicos de enfermagem e os registros realizados de forma manual. Em ambos os estudos (TANNURE et al, 2015; MARTINS; CHIANCA, 2016), a conclusão era que positivamente um programa para anotações da equipe apresentavam vários tópicos que deixavam o processo de enfermagem mais complexo, porém conciso. De fato, em um estudo realizado (SILVA et al, 2012), foi comprovado que o registro eletrônico se torna mais lento, no entanto, a forma informatizada de aplicabilidade, apresentava mais informações a serem extraídas, quando comparado aos registros manuais, inferindo um processo de maior complexidade e completude, bem como maiores possibilidades terapêuticas e diagnósticas de prescrição. Porém, com a utilização rotineira e treinamentos adequados, foi verificado a redução do tempo despendido em registros, mediante a automatização das ações rotineiras (PINTO, 2011).

O registro eletrônico do Processo de Enfermagem estruturado e embasado em terminologias e sistemas de classificação, perfaz um caminho de comunicação que subsidia uma qualidade entre usuário-computador, que permite obter um produto para promoção da

continuidade do cuidado na UTI (BARRA; SASSO; ALMEIDA, 2015).

Em artigo analisado, um comitê foi criado para atuar na implementação informatizada de um módulo, e foi percebido que os benefícios trazidos pelo aplicativo “Prescrição de Enfermagem”, foram devido o aplicativo ser prático, ágil e promoveu economia de recursos de materiais de expediente, visto sua metodologia de utilização (ALENCAR et al, 2018).

Pode-se concluir que a informática atualmente está relacionada com o processo de trabalho do enfermeiro em diversos cenários e contextos, sendo ferramenta que otimiza e facilita suas ações, seja no âmbito assistencial, gerencial ou de ensino (JULIANI; DA SILVA; BUENO, 2014).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados, pode-se verificar que a informática em saúde vem abraçando todas as áreas de atuação e a enfermagem como profissão de maior proximidade com os pacientes possui a maior tendência em contato com os processos aplicados e informatizados, porém se percebe a necessidade, assim como todo o processo de formação profissional, a conveniência de treinamento e aperfeiçoamento da área em aplicação. Bem como, a utilização dos sistemas de informação necessitem de interface com fácil interação e dedução, e se possível uma padronização de sistemas assistenciais a nível nacional para maior facilidade de operacionalização.

A constante atualização das práticas em saúde permeia uma avaliação e reavaliação constante, o que beneficia a qualidade assistencial, logo a aplicabilidade informatizada tem uma tendência de crescimento inevitável, visto a modernização industrial e aos poucos se torna um campo amplo para novos desenvolvimentos e pesquisas, principalmente no que tange ao cenário de terapia intensiva, devido sua grande densidade tecnológica, no qual, é imprescindível atender a demanda de aplicação do processo de enfermagem com seu consequente registro rápido e efetivo.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Isabele Gouveia Muniz de et al. Estratégia de implantação de aplicativo para prescrição de enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 273-279, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/22626/26106>>. Acesso em: 21 abr 2019.

ALMEIDA, Sônia Regina Wagner de; SASSO, Grace Teresinha Marcon Dal; BARRA, Daniela Couto Carvalho. Processo de enfermagem informatizado em Unidade de Terapia Intensiva: ergonomia e usabilidade. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 6, p. 998-1004, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n6/pt_0080-6234-reeusp-50-06-00998.pdf>. Acesso em: 03 abr 2019.

BARRA, Daniela Couto Carvalho; SASSO, Grace Teresinha Marcon Dal; ALMEIDA, Sônia Regina Wagner de. Usabilidade do processo de enfermagem informatizado a partir da CIPE® em unidades de terapia intensiva. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 2, p. 0326-0334, 2015. *Rev da Esc de Enferm USP*. 2015; 49(2): 326-34. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n2/pt_0080-6234-reeusp-49-02-0326.pdf>. Acesso em: 21 mar 2019.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra et al. Experiências de informatização em enfermagem no Brasil: um estudo bibliográfico. **Journal of Health Informatics**, v. 3, n. 3, 2011. Disponível em: <<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/149>>. Acesso em: 21 abr 2019.

CHICHARO, Sandra Conceição Ribeiro et al. Fatores facilitadores do ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa. **J. Res. Fundam. Care. Online**, v. 8, n. 2, p. 4099-108, 2016. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3408>>. Acesso em: 10 mar 2019.

COFEN. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em:<http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 12 fev 2019.

DA SILVA, Rudval Souza et al. Elaboração de um instrumento para coleta de dados de paciente crítico: histórico de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 2, p. 267-273, 2012. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/1552/2870>>. Acesso em: 11 mar 2019.

DAL SASSO, Grace Teresinha Marcon et al. Processo de enfermagem informatizado: metodologia para associação da avaliação clínica, diagnósticos, intervenções e resultados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, n. 1, p. 242-249, 2013. *Rev da Esc de Enferm USP*. 2013; 47(1): 242-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342013000100031&script=sci_abstract&tling=pt>. Acesso em: 1 abr 2019.

DOS SANTOS, Tamyres Oliveira; PEREIRA, Leticia Passos; SILVEIRA, Denise Tolfo. Implantação de sistemas informatizados na saúde: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 11, n. 3, 2017. Disponível em:<<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1064>>. Acesso em: 28 mar 2019.

JULIANI, Carmen Maria Casquel Monti; DA SILVA, Marcia Cristina; BUENO, Giovanna Hass. Avanços da informática em enfermagem no Brasil: revisão integrativa. **Journal of Health Informatics**, v. 6, n. 4, 2014. Disponível em: <<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/322>>. Acesso em: 08 fev 2019.

LIMA, Ana Paula Souza. Avaliação da Assistência de enfermagem através de indicadores gerados por um software. 2014. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n2/pt_0104-1169-rlae-23-02-00234.pdf>. Acesso em: 05 fev 2019.

MARTINS, Meire Chucre Tannure; CHIANCA, Tânia Couto Machado. Construção de um software com o com o Processo de Enfermagem em Terapia Intensiva. **Journal of Health Informatics**, v. 8, n. 4, 2016.. Disponível em:<<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/420/274>>. Acesso em: 05 mar 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018>. Acesso em: 21 mar 2019.

MIRANDA, Lays Nogueira et al. Sistema de tomada de decisão para enfermagem: revisão integrativa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 4263-4272, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/231190/25177>>. Acesso em: 03 abr 2019.

OCHOA-VIGO, Kattia; PACE, Ana Emilia; SANTOS, Claudia Benedita dos. Análise retrospectiva dos registros de enfermagem em uma unidade especializada. **Revista Latino-americana de enfermagem**, v. 11, n. 2, p. 184-191, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-11692003000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 18 fev 2019.

PEREIRA, Raphael Brandão; COELHO, Maria Alice; BACHION, Maria Márcia. Tecnologias de informação e registro do processo de enfermagem: estudo de caso em UTI neonatal. 2016.. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/35135>>. Acesso em: 12 mar 2019.

PERES, Heloisa Helena Ciqueto et al. Avaliação de sistema eletrônico para documentação clínica de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 4, p. 543-548, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000400010>. Acesso em: 21 fev. 2019.

PINTO, Nuno. Concepção, desenvolvimento e aplicação do sistema de registros clínicos de enfermagem "PRINCE". **Journal of Health Informatics**, v. 3, n. 4, 2011. Disponível em: <<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/158>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

SILVA, Josy Anne et al. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 16, n. 3, p. 576-582, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452012000300021&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 24 fev 2019.

SILVA, Vanessa Cerávolo Gurgel et al. Mensuração do tempo dos registros manual e eletrônico da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. **Journal of Health Informatics**, v. 4, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/173>>. Acesso em: 12 mar 2019.

TANNURE, Meire Chucre et al. Processo de Enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico. **Journal of Health Informatics**, v. 7, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/337/377>>. Acesso em: 18 fev 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21

Assistência à saúde 87, 88, 90, 94, 97, 133, 136, 155, 157, 160, 168, 185

Atendimento Pré-Hospitalar 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 199, 202

C

Comunicação 5, 7, 8, 13, 14, 15, 27, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 104, 144, 159, 169, 193

Coronavírus 22, 25, 32, 33, 34, 35, 39, 43, 159

Cuidado Holístico 9, 146, 149

E

Educação em Saúde 6, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 19, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 67, 102, 103, 104, 105, 108, 136

Enfermagem em emergência 147

Ergologia 8, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Estratégia de Saúde da Família 7, 26, 57, 66, 68, 92, 109

Exame citopatológico 8, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110

G

Gerenciamento 5, 11, 1, 2, 4, 9, 163, 164, 182, 184, 202

H

História da Enfermagem 127, 128, 129, 131, 132

Humanização 10, 41, 151, 157, 166, 167

I

Imunização 8, 92, 93, 94, 96, 98, 184, 186, 187, 188

P

Pais 7, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Pandemia 6, 7, 11, 14, 15, 22, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 159

Processo de Enfermagem 7, 9, 2, 6, 8, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 104, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 159

Psicoterapia de grupo 70, 71, 74, 75

Q

Qualidade na assistência 10, 89, 176

R

Racismo 18, 125, 128

Relato de experiência 6, 7, 8, 10, 32, 35, 69, 94, 100, 101, 104, 109, 146, 149, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 166

Riscos ocupacionais 11, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

S

Saúde da criança 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Saúde Mental 15, 19, 44, 62, 66, 68, 70, 72, 75, 150, 151, 195

Segurança do Paciente 8, 4, 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 179

Suicídio 7, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 200

T

Tecnologias de informação 7, 46, 51, 52, 56

Teleorientação 6, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Teoria de Enfermagem 147

Terapêutica 38, 70, 71, 74, 75, 77, 158

U

Unidade de Terapia Intensiva 7, 4, 46, 51, 54, 56, 177

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021